

Gasto em dobro

Os dados constam da pesquisa *Interferência da Indústria do Tabaco no Brasil: a Necessidade do Ajuste de Contas*, publicada na Revista Brasileira de Cancerologia. O estudo mostrou que o gasto com tratamento de doenças provocadas pelo tabaco é quase duas vezes superior (1,93) ao dinheiro investido em marketing pela indústria do produto. A pesquisa pode ser acessada por meio do link: <https://bit.ly/31WNGbb>.

Juventude seduzida

A metodologia desenvolvida na pesquisa estabeleceu um parâmetro de aferição dos resultados negativos para o setor de saúde, gerado pelo investimento em marketing da indústria do tabaco: constatou-se o crescimento de práticas ilegais de publicidade, propaganda e patrocínio em eventos musicais e por meio das redes sociais com o objetivo de atrair, principalmente, o público jovem para o uso do cigarro.

Dupla pandemia

O tabagismo também é considerado uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde. E há evidências de que fumar potencializa o risco do agravamento da Covid-19. Por isso mesmo, Vera Borges, da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco do INCA, considera que esse é mais um motivo para deixar de fumar. “Neste momento, há um risco aumentado [de ser infectado pelo novo coronavírus] para quem fuma: o fumante leva repetidamente o cigarro até a boca. Isso aumenta o risco de contaminação.”



Sem fôlego

Além disso, por ter o sistema respiratório mais comprometido por conta das toxinas, o fumante corre o risco de, em caso de infecção pelo coronavírus, desenvolver a forma mais grave [da doença], que pode ser fatal”, disse Vera Borges durante o painel *A Importância da Política Nacional de Controle do Tabagismo*.